

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.188

Quarta-feira, 11 de Outubro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhaia-Lisboa-Telefones 5339-0

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 113

As classes marítimas de longo curso, em virtude da irreducibilidade dos armadores em atender as suas reclamações de aumento de salário, declararam a greve geral à meia noite.

Impossível! Impossível!

Para que a vilanagem se farte torna-se mais infeliz a vida dos consumidores. — Contra o comércio e a indústria, contra os exactores, levanta-te Povo!

Quem é que pode ter mão no caudal vertiginoso que representa o constante aumento do custo da vida?

Quem há aí que possa deter a avalanche de desgraças, evitando a miséria, a dor, o desespero causado pela súcia de vampiros apostados em assassinar um povo fraco, visto que chegou ao último grau de sujeição?

Quem? Quem há que tenha a coragem de enfrentar tanto latrocinio, tam grande desvergonhamento, tanto arrojo e audácia na infamíssima libertinagem do grande comércio e da grande indústria, apostados em matar um povo pela fome?

Então não basta de sofrimento? Então não basta já de miséria? Então não estão ainda satisfeitos os velhos e os novos ricos?

Então as forças do olho vivo não tem maneira de evitar o avanço das insofridas ambições? Estais, então, assim tam corrolados da lepra devoradora dos humanos seres — desses seres, que se contam por milhões e que com o ingente esforço do seu braço e do seu cérebro se suicidam lentamente em holocausto ao vosso gozo, às vossas comodidades, às vossas riquezas e privilégios?

Vamos: o que pretendes mais? Onde está o fim das vossas trulências?

Quando vos considerais satisfeitos? Quando deixais em paz este povo que vos atura e vos engorda? Quanto a nós sabemos-lo bem...

Sim, nós sabemos que o vosso latrocinio, que as vossas infamíssimas trulências do vampiro terão fim quando o povo, este dócil, este humilhissimo povo cessar com as suas lamentações doentias: «impossível!» «impossível!» — e se lançar na luta audaz e destemida,

contra as causas do seu mal estar, contra os vossos privilégios, destruindo os vossos monopólios e iniquidades.

Com os abutres dos outros países, fizestes a guerra, arremessastes povos contra povos, provocastes a destruição de campos e de cidades, desorganizastes indústrias, deslocastes actividades, aumentastes créditos, aumentastes a orlandade e a viuvez, desenvolveistes a prostituição, provocastes o inálabor de milhões de trabalhadores, e essa bancarrota, essa bambochata infernal parece não ter fim!

A uma promessa de subvenções tudo fazeis encarecer. E o Estado que as prometeu vem-nas extorquir, correctas e aumentadas, ao desgraçado consumidor.

Terminam com as barreiras, à guisa de jogo eleicoeiro, para buscar o imposto por outras vias, esse imposto odioso e odioso, que incide sobre as mercadorias — 2%, que o intermediário paga, outros dois atribuídos ao consumidor, mas que o intermediário eleva para 10 — essas mercadorias tanta vez falsificadas e que o consumidor paga com língua de palmo e meio, embora fique exangue.

Que virá mais ainda? Ah! Isto não cessa, isto nunca mais acaba. A vilanagem tem que se farta!

Tem sido os géneros e o vestuário que sobem; e o mesmo fazem muitos senhores habilidosos e velhacos. Mas amanhã serão todos os senhores, com os novos arrendamentos que aumentarão as já elevadíssimas rendas: uns talvez e unicamente de harmonia com a lei; outros, talvez o maior número, aproveitando-se da ignorância e timidez dos inquilinos, farão subir ao máximo os novos aumentos.

E ficará por aqui? E o ficas...

Depois, ou mesmo simultaneamente, virá o imposto directo sobre os assalariados.

O agente do fisco não terá o trabalho de visitar a mansarda do operário ou do empregado; não terá o desprazer de verificar a miséria de cada lar, sem ar e sem luz; não terá ocasião de examinar, ao cabo de cada semestre ou de cada ano, os filhos dos proletários gemendo com a falta de conforto, anémicos, raquíticos, nem ver os «cadáveres vivos» das mães e das esposas entregar-lhes o odioso imposto... Não!

Eles, os agentes do fisco, irão visitar o comerciante e o industrial, que aos operários e empregados irão descontar o imposto nos seus salários.

E tudo isto porque é preciso faltar a vilanagem do grande comércio e da grande indústria, porque é necessário conservar o Estado forte e fero — ou fero!

tudo isto afinal porque as excelências do regime burguês faliram estrondosamente, falindo os seus processos de administração, a sua hegemonia na direcção dos povos, a sua moral convencional — tudo quanto constituía a base do seu «invulnerável» poder — e que ainda procuram manter a todo o custo, cavando mais fundo o abismo em que, ao fim, quer queiram, quer não, todos se hão de afundar ignominiosamente.

Ante uma expectativa de tal ordem, que há a esperar?

A revolta santa do povo contra os seus covões — os comerciantes, os industriais, os políticos, os governantes, todos os que, de mãos dadas para se salvarem e salvar a barbaça a seu cuidado, tornem maior e mais infeliz a vida dos que trabalham.

NOTAS & COMENTÁRIOS

De volta — Os jornais noticiam que o sr. presidente da República chega hoje da sua viagem ao Brasil.

A Câmara Municipal de Lisboa teve a subida honra de nos convidar a assistir à recepção de s. ex.ª que terá lugar seguidamente ao seu desembarque do Arlanza, no edificio dos Paços do Concelho.

Deve ser qualquer coisa de apoteótico e transcendente. Mas nós, pouco habituados às recepções cerimoniais dos que estão do lado de lá da barricada, sem casaca nem chapéu alto, vemo-nos obrigados a declinar o honroso convite.

Por outro lado importa-nos pouco que parta ou chegue qualquer excelência. E nada mais fazemos do que retribuir os cuidados havidos quando das nossas partidas ou das nossas chegadas. Salvo quando se trata das recepções que os argus da P. D. S. nos proporcionam no governo civil ou em alguma esquadra policial.

Oh! a França: até agora os sindicalistas franceses não aderiram a Moscúvia, e nós sabemos que estão bem longe de o fazer. (!) Na Espanha, onde se exercia uma repressão inaudita e onde tudo hoje é clandestino, impossibilitado as reuniões operárias livres, nós sabemos, contudo, que a adesão da Confederação Nacional do Trabalho é assaz duvidosa. (!) Os nossos camaradas da Alemanha foram, desde o primeiro momento, opostos a Moscúvia. Os I. W. W. da América declararam-se nitidamente contrários a Moscúvia. Outro tanto sucedeu com os sindicalistas da Suécia. Os da Argentina desautorizaram o seu representante em Moscúvia, Tom Barker, logo que se provou que este mantinha relações amigáveis com o governo russo.

Nestas condições, quem fica na Internacional Vermelha? Somando todos não ficam mais que os sindicalistas russos e seus comparsas: as organizações operárias da Ucrânia, de Georgia, de Azerbaidjan, do Bukara, do Turquestão.

No que respeita aos sindicatos russos, eles estão completamente sob a tutela do Partido Comunista russo; e os seus militantes que operam, seja no Conselho Central dos Sindicatos russos ou seja nos diferentes sindicatos industriais russos, todos são membros activos do Partido Comunista e obrigados a inclinar-se ante a disciplina de ferro que rege este partido e todas as direcções e todas as ordens do mesmo ditamadas.

As outras organizações operárias, quasi inexistentes estão igualmente dirigidas e conduzidas pelo mesmo partido ou suas sucursais.

Quem está ainda na I. S. V.? Estão os grupos comunistas das organizações reformistas da Alemanha; os grupos comunistas dos sindicatos sultra-americanos da América. Deduz-se que esta Internacional de Moscúvia está composta, ou por organizações totalmente submetidas ao Partido Comunista russo, ou por núcleos controlados pelos mesmos partidos comunistas nacionais que por sua vez são dirigidos sempre pelo mesmo partido comunista russo.

O movimento sindicalista revolucionário de Itália não pode pôr ter ilusão alguma: a Internacional Sindical de Moscúvia é filha legítima da III Internacional Comunista, e por consequência,

Como se vê vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

O que é a I. S. V.?

Uma comunicação de A. Schapiro, dirigida ao Congresso da União Sindical Italiana recentemente realizado em Roma, projecta alguma luz sobre o assunto — e responde a objecções precipitadas

Interfere-me pelos camaradas de Berlim que o Congresso da U. S. I. foi apressado para 9 de Março, e que uma das principais questões de que vai occupar-se é a adesão a Moscúvia.

Muito bem! A Internacional Vermelha de facto não existe. Ela é um conglomerado de grupos comunistas e nada mais. Estudai a sua composição. Considerai os países de grande desenvolvimento sindical revolucionário.

Oh! a França: até agora os sindicalistas franceses não aderiram a Moscúvia, e nós sabemos que estão bem longe de o fazer. (!) Na Espanha, onde se exercia uma repressão inaudita e onde tudo hoje é clandestino, impossibilitado as reuniões operárias livres, nós sabemos, contudo, que a adesão da Confederação Nacional do Trabalho é assaz duvidosa. (!) Os nossos camaradas da Alemanha foram, desde o primeiro momento, opostos a Moscúvia. Os I. W. W. da América declararam-se nitidamente contrários a Moscúvia. Outro tanto sucedeu com os sindicalistas da Suécia. Os da Argentina desautorizaram o seu representante em Moscúvia, Tom Barker, logo que se provou que este mantinha relações amigáveis com o governo russo.

Nestas condições, quem fica na Internacional Vermelha? Somando todos não ficam mais que os sindicalistas russos e seus comparsas: as organizações operárias da Ucrânia, de Georgia, de Azerbaidjan, do Bukara, do Turquestão.

No que respeita aos sindicatos russos, eles estão completamente sob a tutela do Partido Comunista russo; e os seus militantes que operam, seja no Conselho Central dos Sindicatos russos ou seja nos diferentes sindicatos industriais russos, todos são membros activos do Partido Comunista e obrigados a inclinar-se ante a disciplina de ferro que rege este partido e todas as direcções e todas as ordens do mesmo ditamadas.

As outras organizações operárias, quasi inexistentes estão igualmente dirigidas e conduzidas pelo mesmo partido ou suas sucursais.

Quem está ainda na I. S. V.? Estão os grupos comunistas das organizações reformistas da Alemanha; os grupos comunistas dos sindicatos sultra-americanos da América. Deduz-se que esta Internacional de Moscúvia está composta, ou por organizações totalmente submetidas ao Partido Comunista russo, ou por núcleos controlados pelos mesmos partidos comunistas nacionais que por sua vez são dirigidos sempre pelo mesmo partido comunista russo.

O movimento sindicalista revolucionário de Itália não pode pôr ter ilusão alguma: a Internacional Sindical de Moscúvia é filha legítima da III Internacional Comunista, e por consequência,

Como se vê vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

Quem é que vai tudo de vento em popa — pela China. Quando todos se queixam da falta de carácter do sr. governador de Macau, pessoa impelente e educada, carácter recto e perfeito, quem oferece umas tantas patetas a todo aquele que proporcione prisioneiros e provas para condenação de criminosos — ainda que essas provas sejam forjadas com o fim de serem recebidas as patetas como paga da ignominiosa. Ah! o carácter do ofertante porque suas amarguras andal se aparecer um delator, ou simplesmente um «inventor» de bombas e atentados já nem se saberá qual dos dois será mais repellido e odiado.

dos verdugos americanos. Nós temos na Rússia os nossos Sacco e Vanzetti, e os muros da Tcheka já tem sido enroscados pelo sangue dos revolucionários russos. E como nenhum de entre vós ousaria solidarizar-se com

A REUNIAO DE SAINT-IMIER

Comemora-se uma data histórica do movimento em prol da libertação humana

Ao apelo lançado para comemorar o 50.º aniversário do Congresso de Saint-Imier responderam os libertários com entusiasmo.

De toda a parte se receberam adesões. E apesar da crise económica e dos altos preços dos caminhos de ferro, cerca de cento e cinquenta camaradas vindos de todas as partes da Suíça, e representando três línguas, apertaram afectuosamente a mão na manhã de 16 de setembro na grande sala da Casa do Povo de Bienne. Alguns vieram da França, da Itália e da Alemanha, apesar da dificuldade das viagens e dos câmbios, e se não fossem estas dificuldades o número dos assistentes teria sido muito mais elevado.

A presença do mais jovem entre todos os nossos mais velhos camaradas, do único sobrevivente da época que se pretendia evocar, de Henrique Malatesta, pôs no coração de todos a alegria mais perfeita, e ninguém pôde esconder a mais viva gratidão por aquele, que, desafiando as fronteiras e as algemas suíças, quer recordar a data memorável na história da emancipação humana, em que foram formuladas as máximas, que constituiriam depois as bases teóricas do anarquismo.

O primeiro dia foi consagrado à discussão das duas questões que estão em causa: a mais grave do nosso movimento: a do sindicalismo (ou do movimento operário em geral e anarquismo), e a da acção dos anarquistas durante a insurreição.

Vários relatórios interessantes foram apresentados por camaradas de muitas localidades, onde apesar da crise e da recessão se tenta o impossível para propagar as ideias. A questão do sindicalismo foi discutida durante umas boas horas, que foram todavia muito curtas, sobretudo, por causa das traduções, que exigiam a presença de camaradas de três línguas diversas. Várias concepções foram expostas. Uns eram de opinião que se devia actuar nos sindicatos já existentes, outros consideravam necessária a criação de sindicatos autónomos; e ainda outros tinham só fé na acção dos grupos de ideias. Colomer do "Libertaire" defendeu com calor o primeiro destes pontos de vista.

Em Aldegalega

Os operários corticeiros tratam da reclamação de aumento de salário e deliberam auxiliar "A Batalha" e os presos por questões sociais

ALDEGALEGA, 9. — No dia 6 do corrente reuniu a assembleia geral dos operários corticeiros para apreciar a resposta dos industriais sobre os 20 por cento, sendo resolvido reclamar dos mesmos industriais a percentagem do dia 22 do mês passado.

Sobre o assunto falaram vários camaradas, que verberaram o procedimento indigno havido para com o sindicato, sendo depois aprovada a seguinte moção de ordem:

"Considerando que se encontram nas masmorras da república vários camaradas presos por questões sociais; considerando que é da máxima urgência auxiliar aqueles camaradas; considerando que cada vez se torna mais difícil a vida para o nosso jornal "A Batalha", sacrificado pelo seu deficit mensal; considerando que se encontra algum dinheiro em poder da direcção deste sindicato proveniente da subscrição aberta para a ida do delegado à Covilhã, que por vários motivos não foi;

Os operários corticeiros de Aldegalega, reunidos em assembleia geral, resolvem:

- 1.º Que metade daquele dinheiro seja para os presos por questões sociais;
- 2.º Que a outra metade seja para o jornal "A Batalha";
- 3.º Que as resoluções desta sessão sejam publicadas em "A Batalha";
- 4.º Saludar todos os presos por questões sociais e o nosso jornal "A Batalha".

Factos diversos

Hoje de manhã deve entrar no Tejo o paquete francês "Roma", da "Fabre Line", procedente da América do Norte e Açores, e amanhã de manhã chegará o "S. Miguel", de regresso dos Açores e Madeira. Devido à greve do pessoal do Lima, não é provável que antes de 20, pelo paquete "Canada", haja comunicações para os Açores.

Desportos

Um repto

Do Grupo Sport Cruz Quebrada (Filial no Barreiro), recebemos a seguinte comunicação:

O Grupo Sport Cruz Quebrada desafiou o Futebol Club Barrense para jogar um match de futebol contra o seu 1.º team, nos dias 5 ou 8 do corrente. Como até à data não obteve resposta, o Grupo S. C. Quebrada, filial no Barreiro, resolveu lançar um repto ao 1.º team do Futebol Club Barrense, para um desafio de futebol que deve ser jogado em Lisboa, no próximo dia 15 do corrente. O campo proposto é o do Lumiar. A resposta pode ser dada pela imprensa ou para a sede do Club, Rua Serpa Pinto, 11, 1.º E. Barreiro.

Futebol

O Club Sport Mirtilito do Funchal joga hoje o seu último jogo em Lisboa tendo como adversário um grupo misto do Casa Pia e Benfica assim constituído: Guerra (C. P. A. C.), Hercyano (S. L. B.), Oliveira (C. P. A. C.), Moura de Jesus, V. Gonçalves, Fausto, Moura, Simões, Ribeiro dos Reis, Crespo (S. L. B.) e Gomes (C. P. A. C.). O match terá lugar em Palmavã e começará às 16 horas.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE - às 21 horas (9 da noite) - HOJE

ESPECTACULO DE GALA

em homenagem a Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República

A magnífica peça do mestre Leo Fial

A Princesa dos Dollars

uma das mais interessantes do repertório da

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETA

que ontem obteve um enorme

sucesso e que hoje é repetida excep-

cionalmente a pedido do publico

Amanhã: 1.ª e única representação da

VIUVA ALEGRE

Lisboa na rua

Desastres

Na sala de observações do banco do hospital de S. José, deu ontem entrada Francisco Vilela Faria, de 35 anos, pescador, natural de Badajoz e residente em Venda Nova, que tendo ido pescar a dinamite para uma ribeira a duas leguas de distância daquela localidade, ao lançar uma das bombas esta explodiu inesperadamente, esfacelando-lhe a mão esquerda.

— Na enfermaria de Santa Joana do mesmo hospital, deu ontem entrada Júlia Rosa, de cor, de 59 anos, natural de Loanda e residente na rua António Maria Cardoso, 12, 1.º, que na ocasião em que acendia um candieiro de petróleo este inflamou-se deixando-a muito queimada pelo corpo.

Atropelamentos

Na enfermaria de Santo António do hospital de S. José deu ontem entrada António Nicolau, de 50 anos, natural de Lisboa, ajudante de força e residente no Vale de Santo António, n.º 66, 1.º, que no largo de Santa Apolónia, foi atropelado por um eléctrico fracturando a perna esquerda.

— Na enfermaria de Sousa Martins daquele hospital, faleceu ontem Manuel Alcântara, de 66 anos, pedreiro, natural de Elvas e residente na rua de Alegria, 120, pateo, que como noticiamos, foi na madrugada do dia 8, atropelado por um eléctrico na Avenida da Liberdade.

— Do Instituto de Medicina Legal, saiu ontem o funeral do chauffeur Eugénio Bernardino Grazina, aquele indivíduo que há dias foi colhido por um automóvel no Largo Trindade Coelho.

— No referido estabelecimento foi ontem reconhecido e identificado aquele indivíduo que, como há dias noticiamos, faleceu subitamente numa sociedade de recreio. Chamava-se José Francisco França, de 26 anos, casado, sapateiro, e residia na travessa da Silva, n.º 19, a Belém.

UMA BOA NOTICIA! FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preço das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-los por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao publico, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º (Esta cidade)

Manda amostras ao domicilio

Postos associativos

Sindicato dos Rurais de Vila Nova da Baronia

VILA NOVA DA BARONIA, 8.-C.

— Inaugurou-se no domingo passado, a bandeira e o sindicato dos trabalhadores rurais desta localidade, com a presença de delegados da Federação Rural, e rurais de Beja, respectivamente António Tomás e Manuel António Martins.

Depois de lido o expediente, foi nomeado para presidir Augusto José dos Reis, secretariado Manuel José de Carvalho e Artur Augusto Amadinho.

António Tomás, que usou em primeiro lugar da palavra, referiu-se à reacção que reina numa parte desta localidade, pelo que todos os presentes aclamaram com grande entusiasmo.

Alude a seguir ao horário das 8 horas de trabalho, fazendo ver quais as suas regalias. Falou sobre a ostentação da burguesia e a maneira como ela se conduz julgando-se detentora de tudo quanto seja útil, esquecendo que os trabalhadores também precisam de comodidades, considerando-os, porém, como burros de carga.

Aconselhou os rurais a deixarem a taberna, porque os leva ao campo da miséria, devendo, ao contrário, frequentar a associação, porque é essa a sua escola de ensino.

Descreve também a maneira como os ladrões da moagem tem feito vingar a fome, em todo o país, com o auxílio dos governantes.

Referiu-se aos pequenos salários que ganham as classes trabalhadoras, que nem sequer chegam para o pão, especialmente em casas de cinco pessoas quando é só um a ganhar dinheiro.

António Tomás termina por dizer: "Nunca constintam que as vossas irmãs e vossos filhos sirvam burgueses, porque o último caminho que depois trilharem é o campo da prostituição".

Fala depois Manuel António Martins, que seguiu a mesma ordem de ideias, aconselhando todos os rurais a ler "A Batalha" e fazerem a propaganda do órgão operário.

A sessão, que principiou às 16 horas, terminou às 19 e meia, no meio de grande entusiasmo, com vivas à "A Batalha", C. G. T., F. R., Organização Operária, etc.

Organização Social Sindicalista

é um livro que deve ser demora ser adquirido pelo proletariado.

Leitura sugestiva Ensinamentos proveitosos

Util, necessário, indispensável. A venda na administração da "Batalha" do médico orego de 2 escudos. — E. V. raque

Interesses de classe

Aos fabricantes de artigos de viagem

APELO

A caliginosa alta de todos os géneros que no presente momento tem atingido profundamente a bolsa dos proletários, deixando-nos em situação de desesperação em face dos deveres de família, levam-nos a dois extremos melindrosos do qual dependerá a dignidade da família operária.

Dum lado teremos a morte lenta, que nos ceifará a vida no mais curto espaço de tempo, depois dos cruéis sofrimentos pela fome, pela tuberculose, e demais empestamentos sociais. Do outro teremos a luta pelas reivindicações dos nossos direitos, e, enquanto mais se não puder fazer, que seja a luta contra a fome que invade a nossa casa, a que imediatamente se ponha em prática, se não quisermos viver eternamente nos braços da miséria, que corromperá o nosso lar, a nossa honra e a nossa dignidade, cobrindo-nos de lama e de vergonha. É lógico: porque os piores bandidos, a maior parte dos nossos exploradores, quanto mais crimes cometem, quanto mais roubos praticam, maior consideração merecem de todos, simplesmente pelo dinheiro que possuem.

E é contra toda esta casta sem escrúpulos que os assalariados devem assentar as suas baterias, antes que sejamos devorados por esses monstros sem entrinhas.

Lutar mais uma vez, lutar sempre até às reivindicações integrais da nossa emancipação — deve ser o lema de todos os que trabalham e produzem.

Esta classe, que ultimamente tem sido iludida pelas artimanhas de alguns industriais, levando alguns dos nossos companheiros a atentar contra os seus deveres, tem enfraquecido sobremaneira, ao ponto de aqueles não atenderem às justas razões dos companheiros. Trabalham dez, doze e mais horas, com os olhos fitos em mais alguns centavos que percebem nessas horas suplementares, engatando-se dessa forma a si próprios, porque esse mesmo dinheiro recebido no fim da semana, deveria ser afinal o que todos deveriam receber no período das 48 horas semanais, se todos fôssemos coligados e se soubéssemos impôr aos nossos direitos.

Se assim nos não soubermos conduzir, teremos de frente o capitalismo orgulhoso, que nos atirará à cara que temos de trabalhar sempre como bestas, trabalhar mais até ao depauperamento das nossas energias, trabalhar muito e muito, até ao aniquilamento, até à morte, em benefício dos seus cofres, dos seus luxos e dos seus esbanjamentos loucos.

Camaradas! É preciso reunirmo-nos já, com a máxima brevidade possível, para reclamarmos aquilo que faz falta nos nossos lares.

Por isso, que todos estejam prontos a acorrer ao nosso sindicato logo que se torne precisa a vossa comparencia, para nele defendermos os nossos interesses que serão justos e razoáveis. Energia e acção!

João ALVES

A BATALHA

Diário da manhã

Porta-voz da Organização Operária Portuguesa

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Continente e ilhas, 1 mês, 2500; 3 meses

7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

África Ocidental e Espanha, 3 meses,

7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

Colónias portuguesas, 6 meses, 20000; 1

ano, 40000.

Países estrangeiros, 6 meses, 25000; 1 ano

40000.

O pedido de assinatura e de quaisquer

obras da secção de livreria de "A Batalha"

deverá ser acompanhado das respectivas

importâncias e dirigido à administração de

"A Batalha", calçada do Combro, 33-A, 2.º,

Lisboa-Portugal.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência relativa à redacção de

"A Batalha" deve ser dirigida a Alexandre Vieira, redactor

principal de "A Batalha".

Os assuntos relativos à administração não

devem ser enviados à correspondência

para a redacção, devendo ser tratados em

nota à parte. Não se restituem os autógrafos.

ANÚNCIOS

Recebem-se na administração de "A Batalha"

e em casa dos seus agentes das províncias,

nas agências de Havas, Bastos & Gonçalves

e demais agências de anúncios. Não se

publicam comunicados e anúncios com acusa-

ções a particulares ou a vida privada de qualquer

pessoa.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Calçada do Combro, 33-A, 2.º

Aos nossos correspondentes

Em resposta a várias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já por diversas vezes temos publicado sobre o assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que com "A Batalha" se correspondam:

1.º que escrevam num só lado de cada folha de papel;

2.º que deixem um espaço razoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correcção que por ventura seja necessária;

3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;

4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista;

5.º que sejam breves, claros e simples, expondo apenas os factos sem comentários.

Carpinteiros

Precisam-se.—Casal da Peça, Albarque

raque

TEATRO SALÃO FOZ

TELEFONE 4354 NORTE

Companhia Beatriz d'Almeida — Jaime Zengaglio

Grandioso sucesso

da célebre peça

O AS

Choquette — BEATRIZ D'ALMEIDA

Leminis — SILVESTRE ALEGRI

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico da Construção Civil. — Secção profissional dos serventes. — Reuniu a assembleia geral dos serventes, resolvendo pedir aumento de salário igual ao dos profissionais.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil. — Comissão administrativa. — Na reunião extraordinária realizada ontem, foi resolvido convocar o Conselho Federal a reunir na próxima sexta-feira.

Bolsa de Trabalho e Solidariedade. — Reuniu hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa deste organismo para serem tratados assuntos urgentes que se prendem com o funcionamento da mesma, devendo comparecer todos os membros.

Conselho Técnico. — Reuniu hoje às 20 horas em assembleia de delegados.

Federação Metalúrgica. — Reuniu hoje, pelas 21 horas, o conselho federal, a fim de apreciar os trabalhos do recente Congresso, e resolver sobre a situação dos metalúrgicos de Aljustrel.

Sindicato Ferroviário. — Reuniu hoje pelas 20 horas, o pessoal das oficinas, reservas e circunscrições.

Operários Ferradores. — Reuniu esta classe hoje pelas 20 horas, para tratar de assuntos de grande interesse para a mesma, pedindo-se que ninguém falte para assim poder resolver os trabalhos que há em vista.

Descarregadores do Porto de Lisboa. — Reuniu hoje, pelas 20 horas, a assembleia magna para tratar de assuntos de importância.

Calçeteiros de Lisboa. — Reuniu hoje em assembleia geral, pelas 20 horas.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Comissão de melhoramentos. — Convidam-se os delegados a este organismo, comissão pró-aumento de salários e comissões profissionais, a reunirem-se hoje, pelas 21 horas, para tratar de assuntos inadiviáveis para os componentes do sindicato.

Comissão profissional dos pedreiros. — Reuniu hoje a assembleia geral, devendo comparecer todos os camaradas e com preferência os que trabalham nas obras do conselho técnico.

Secção sindical do Alto do Pinheiro. — Reuniu hoje, em assembleia geral extraordinária, para tratar de um assunto de capital importância, para a vida desta secção, devendo comparecer o secretário administrativo e a comissão revisora de contas.

S. U. Mobilário. — Para tratar de vários assuntos, reúnem amanhã, às 21 horas, os corpos gerentes deste sindicato.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Associação de Classe União Auxiliar dos Distribuidores dos Jornais do Porto. — Em sessão ordinária, reuniu a direcção desta colectividade, sendo aprovada a acta da sessão anterior e lido o seguinte expediente, a que foi lido o devido despacho: uma circular da C. O. T. referente à cotização de adesão ao Congresso Nacional Operário; e officios da Federação do Livro e do Jornal, pedindo esclarecimentos sobre as condições morais e materiais da classe, e da Associação dos Vendedores de Jornais de Lisboa e Porto "Paz e Liberdade". Quanto a este último officio foi resolvido não responder, visto a direcção daquela colectividade estar a defender os interesses capitalistas. Em seguida, foi presente o balancete das contas referentes ao 3.º trimestre, cujo resumo é este:

Saldo, 2.º trimestre, 742\$05; recebido durante o 3.º trimestre, 181\$70; soma: 923\$75. Despesa durante o trimestre, 65\$18; saldo que fica para o 4.º trimestre, 858\$57.

As contas ficaram patentes ao exame dos sócios, durante 8 dias, depois do que serão submetidas à sanção duma assembleia geral. Foi mais resolvido: distribuir aos sócios as cadernetas conferenciais, visto já terem sido enviadas a esta Associação pela Federação do Livro e do Jornal, e depositar na casa Borges & Irmão o dinheiro que existe em caixa, untando-o à quantia que a Associação já lá possui.

Transacções comerciais

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lisboa tendo-lhe constado que alguns comerciantes, para ainda aumentarem mais as suas receitas, estavam cobrando uns tanto por cento aos consumidores a pretexto de que se tratava de um novo imposto camarário, informamos que não existe postura alguma municipal sobre transacções comerciais.

Julgamentos

Realiza-se amanhã, pelas 12 horas, no tribunal de Defeza Social, edificio da Boa-Hora, o julgamento de Artur Gonçalves e Joaquim Seabra, presos quando da manifestação às campas das vítimas da explosão de 29 de Dezembro de 1921.

Também amanhã e no mesmo tribunal, effectua-se o julgamento de Eugénio Augusto Ribeiro e Policarpo Simões, presos quando da última greve geral pró-tipo unico de pão.

A defeza está confiada ao dr. Campos Lima.

AS GREVES

Marítimos de longo curso

NOTA OFICIOSA

Em face de um officio em nosso poder dos armadores, demonstrando a sua irreductibilidade, na satisfação da sua reclamação, de 200 escudos sobre os vencimentos actuaes, e as razões a dobrar, dando-nos somente 40 % e 60 % respectivamente, isto até ao dia 12 às 13 horas, dia em que modificarão a sua attitude ameaçando-nos de mais horas de trabalho, e redução nas tripulações, o que constitue uma afronta por ser um ultimatum à nossa miséria, pois que se julgam no direito de nos reduzir à fome, outro caminho não tínhamos ao nosso alcance senão, a greve, desde das 8 horas de hoje declarada.

Portanto, camaradas, avancem e não tremam para que nossa seja a vitória; que nem um só camarada das três classes, atraído a nossa causa que é a de todos.

A frente pela greve! Todos por um, e um por todos!

Para tomarem conhecimento do officio enviado, convidam-se todos o camaradas a reunir hoje, pelas 14 horas, na Associação de Classe dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20.

Metalúrgicos da firma José Maria Pires

Os grevistas desta firma industrial, reunidos ontem na sede do Sindicato, resolveram de comum acordo com a Comissão de Melhoramentos do Sindicato, enviar uma circular aos operários de algumas oficinas de serralheria, a fim de se recusarem a executar quaisquer trabalhos que por intermédio da firma José Maria Pires, às mesmas sejam encomendados. Esta luta, que já dura há bastante tempo, só terminará com o encerramento definitivo das respectivas oficinas e o desaparecimento da firma industrial, porquanto os grevistas não abdicam da sua reclamação, tendo a auxiliação a solidariedade de todos os metalúrgicos.

Operários de tecidos de seda

Continua na mesma attitude a greve nesta classe. Apesar do mutismo em que os industriais se tem conservado, os operários estão dispostos a não retomar o trabalho sem serem satisfeitos as suas reclamações.

Operários do Mobiliário de Coimbra

NOTA OFICIOSA

A aproximadamente um mês de greve, mantem-se esta classe firmemente disposta a conseguir aquilo que o desequilíbrio económico, cada vez mais accentuado, levou a reclamar do patronato. Pouco temperados nas lutas reivindicatórias, têm-se todavia apresentado estes lutadores com uma energia e firmeza que são garantia duma vitória breve.

Do patronato, aqueles que tocados pela ganância, fizeram barreira perante a preensão justa dos seus escravizados, vão já convencendo-se de que a perdição da luta só a eles é nociva, visto que enquanto que os operários, adaptando-se a qualquer função útil, entretem a vida, eles se vêem na contingência de amontoar prejuizos sobre prejuizos.

Poucos são já, porém, os patrões renitentes porque os restantes, cedendo inteiramente às pretensões dos grevistas, vão, e muito bem, tirando partido da mesquinha attitude dos seus colegas. Hoje podemos juntar aos aderentes,

que a garantia de um mês de greve, mantem-se esta classe firmemente disposta a conseguir aquilo que o desequilíbrio económico, cada vez mais accentuado, levou a reclamar do patronato. Pouco temperados nas lutas reivindicatórias, têm-se todavia apresentado estes lutadores com uma energia e firmeza que são garantia duma vitória breve.

Do patronato, aqueles que tocados pela ganância, fizeram barreira perante a preensão justa dos seus escravizados, vão já convencendo-se de que a perdição da luta só a eles é nociva, visto que enquanto que os operários, adaptando-se a qualquer função útil, entretem a vida, eles se vêem na contingência de amontoar prejuizos sobre prejuizos.

"A Batalha" no Porto

A abolição da guarda fiscal nas barreiras é um logro. — Os infames roubos do comércio ao povo consumidor. — Os escândalos no posto de desinfecção pública

Uma vez chegados a esta nobre cidade, após terminados os trabalhos do Congresso Nacional Operário e a contemplação sugestiva das belíssimas e atraentes paisagens que ornavam a Covilhã — cidade do XV, a pátria de Pero que, no século XV, partiu na exploração dos países orientais — nós vimos encontrar uma inovação digna de louvor: a abolição da barreira da guarda fiscal, embora ainda subsistam as barreiras das excelentíssimas câmaras do Porto e da extorquição ao consumidor e ao produtor os respectivos centavos para as despesas, muitas vezes inúteis, que elas fazem cotidianamente. A abolição das barreiras, como a anulação das fronteiras, é uma aspiração altamente humana, porque é uma injustiça que os homens, bestializados por uma jurisprudence fiscalizadora e escamoteadora, erigem de obstáculos a expansão dos povos.

Logo, as populações tripeirinhas e as gaieiras, descendentes dos subditos do infeliz rei Ramiro, sentiram uma satisfação enorme por esse enganador acontecimento. Quem experimentou maior gozo foram as leiteiras, as hortelãs, os lavradores e lavradeiros, contra quem o harpão dos desesperados impostos da guarda fiscal era inexoravelmente dirigido, para não se falar nos molhos de couves, na porção de fruta e outros produtos líquidos e sólidos que os agentes arrecadavam como recompensa da brendura das suas iras. Se não, a inexorabilidade tornava-se maior, havendo a caça, havendo o acinte, havendo a perseguição que originavam, à entrada da ponte, tomando por base Vila Nova, os matutinos conflitos. Os contrabandistas também estão algo contentes...

Mas — há sempre um mas nestas questões transcendentes — os comerciantes riem-se, galhofeiramente, da fictícia abolição da barreira da guarda fiscal. (Que importa que as entradas e as saídas estejam, até certo ponto, mais livres? Que os consumidores do concelho vizinho possam vir a esta terra e os desta àquela concelho comprar gêneros alimentícios, sem um impostozinho barreira? E preciso ver-se que, para a efectivação dessa medida inovadora, o comércio e a indústria vão ser, já estão, mais onerados nas exações tributais... E assim, como o comércio, a indústria e a agricultura não podem arcar com grandes sacrifícios, vão dizer os seus viderinhos que os orçamentos do proletariado cada vez mais se vão de deficitando, nada aproveitando com o desamortamento, — com o logro — da guarda fiscal nas barreiras...

Portanto, durante o tempo que me demorei entre a nossa partida para a Covilhã e o nosso regresso ao Porto, a vista na escala interminável da carestia dos gêneros, encarecimento do pão, as batatas, o arroz, o açúcar, o sabão, o petróleo, o diabo — pelo que, em nossas casas, se grita, a plenos pulmões, aqui deitai, del presidente, del guarda, consoante as tendências e as disposições das donas de casa...

Por estas e por outras — informarmos-nos do lado — é que as festas outubristas revestiram-se de uma sensorial, dum alheamento, dum chulhe bem pronunciado, apenas se destacando, mui intermitentemente, um morteiro por outro de... esquadra embandeirada em arco... Pudeira...

Está perfeitamente averiguado que existe uma senha secreta dimanada dos altos poderes exploratórios para que os comerciantes, de momento a momento, tornem mais pesados os preços das coisas. Antes de fechar a primeira parte desta carta, o alqueire do feijão amarelo vendia-se ao preço de 13000. A dita senha, porém, circulou pelas casas ambuladoras na rua de S. João, esse forte de especulação ladravaz, e ao acibar a referida primeira parte desta crônica, o alqueire já principiava a ser vendido à razão de 18000. De onde vem essa senha fribusteira, que tanto inquietava a população? Da bolsa? Dos organismos comerciais? Dos bancos? De tudo isso coligado, principalmente dos estabelecimentos bancários que, na ânsia de arrebatarem toda a riqueza nacional, têm-se intrometido em todos os ramos do negócio. Porque se tem conhecimento desta circunstância tenebrosa; porque se sabe que os financeiros...

ros tem sido a alma danada de todas as calamidades públicas agravadas pela cumplicidade dos governantes sem timo nem consciência, é que há corrido, por diferentes vezes, boatos de assaltos às casas bancárias que, felizmente ou infelizmente, não se tem confirmado.

O caso é que as apreensões são arripadoras, de molde a que as próprias juntas paroquiais, após um reunião havida, resolveram protestar energicamente contra as fúrias maníacas de que está sendo vítima o povo pauperizado.

Mas tudo isto não basta certo, porque tudo isto também espada de preocupação num verdadeiro mar de água chula... Tudo encarece, excepto a vergonha. Roubar, roubar, roubar, eis o dilema, eis a questão, o apanágio da honra... portuguesa...

Já que falamos em roubar, vem a propósito dizer que as supramencionadas juntas igualmente protestaram contra o António Augusto de Almeida, aquele célebre chefe-funcionário dos serviços de desinfecção pública desta cidade, aquele mesmo que tem sistematicamente perseguido o desinfector sr. Bento Pinto e que, à custa do Estado, construiu uma excelente garagem, além de outros berbechos de reconhecida utilidade particular. O escândalo, por nós bastante divulgado, tem sido muito discutido em toda a parte do burgo, toda a gente, aquela que não vai feita nas vacas gordas dos governos descarados, se admirando com o regime, que se diz estar agasalhado pelo varim da quente moralidade republicana, possa admitir que continue a frente de um lugar de responsabilidade um indivíduo que, sobre ser incompetente, cometeu irregularidades e desvios de dinheiro, segundo afirmações feitas por quem se propôs a acusá-lo e a prová-lo.

Bons tempos em que a fêria dos adiantamentos dava margem a moitas na praça de D. Pedro e Passos Manuel ou na praça do Rossio...

As juntas vão reclamar os altos preopinantes de poder para que seja feita uma sindicância ao tal António Augusto de Almeida, rico proprietário da confraria Padrao-Palade, duma farmácia, de um hotel, duma garagem do Estado, etc. Será feita a desejada sindicância? Se tal acontecer, oxalá que os seus resultados conclusivos não fiquem a pedido de vários amigos, abafados, como sucedeu com o inquérito a propósito do negócio... das lenhas, do qual o dito chefe-funcionário das desinfecções tirou apêlitos proveitos.

De resto nada mais há, a não ser uma declaração perentória de Tomás Keating, pela qual julga provar que os seus produtos anti-falsificados não são os que para aí aparecem falsificados, pois isto deve-se a criaturas que tem abusado da marca, imitando-a. Este facto tem uma limitada importância, posto que os comerciantes e industriais de outros artigos fazem idênticas afirmações, do que se conclui que o consumidor é que falsifica tudo que compra... falsificado ou envenenado...

Gama
GRANDE VARIEDADE
DE
Bilhetes, fracções e cautelas
para todas as
LOTÉRIAS
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 20 por cento
Fornecer para revender
TELEFONE 4.020 NORTE
PEDIDO A
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51-Lisboa

Assinem
OS MISERÁVEIS
de VICTOR HUGO
A tomos semanais de 50 centavos

de vida quotidiana, para ter paz. Co-que, devorada da ambição única de andar bem vestida, de ter joias, não se tornava doce senão quando estrema algum vestido novo.

Lucas, obrigado a falar, sentiu a necessidade de a ganhar primeiro por um cumprimento. Logo à entrada, a sala, no desnudamento dos pobres moços que a guarneciam, lhe parecia muito limpa, graças aos bons cuidados da dona da casa. E aproximou-se do leito, exclamou:

— Oh! as lindas crianças, dormem como anjinhos!

A Pitiorra sorria-se; mas fitava-o, esperava, tendo bem consciência de que esse senhor não se teria incomodado, não se tivesse qualquer coisa considerável a obter d'ela. E, quando elle chegou ao ponto, quando contou como encontrara Josine num banco, morrendo de fome, abandonada na noite, elle teve um gesto de violência, as suas

"A Batalha" na provincia e arredores

Silves

8 DE OUTUBRO

A carestia da vida

Como em toda a parte, também aqui continuam subindo, vertiginosamente, os preços dos gêneros de primeira necessidade e doutros artigos indispensáveis.

Os comerciantes, como se o tempo da guerra não lhes chegasse para poderem abarrotar os seus cofres, prosseguem na onda gananciosa que sempre lhes serviu de apanágio, e o povo consumidor — a eterna besta de carga — assiste, tranqüilamente, ao desenrolar do maquiavélico fim, aonde aqueles senhores — seus principais protagonistas — desempenham o bom papel de comediantes insatisfeitos.

As frequentes alterações de preços que, cotidianamente, se observam em todos os artigos, atestam que a vontade dos senhores do comércio é explorar o povo trabalhador — aquele que consome a sua energia num aturado labor, donde não colhe proveitos.

Se, em vez de continuarem a assaltar a bolsa do consumidor, remunerassem, equitativamente, os seus empregados seriam vistos com bons olhos, mas ante a sua desenfreada ambição e grande cubícia, só podemos alimentar um sentimento: o da revolta.

E não vem uma chuva de... sucata que os farte até aos olhos!

O cinco de Outubro

Aqui também esta data foi festejada com um programa limitadíssimo.

De manhã, quando o sol já ia alto, houve alvorada, tendo, nesse momento, estalado alguns foguetes.

A G. N. R., em parada, defronte do quartel, fez a continência à bandeira nacional que foi içada ao contrário e assim se conservou durante o dia. (Estranhámos que esta cerimónia se fizesse sem ter a solenizá-la os acordos de A Portuguesa).

A noite, para animar os assistentes, houve iluminação na Praça Dr. João de Deus e Paços do Concelho, com iluminação com alguma música.

Esta festa atestou bem a fé patriótica que alimenta os republicanos silvenses! — C.

Vila Nova de Gaia

9 DE OUTUBRO

O desenvolvimento da juventude sindicalista

Com enorme concorrência, realizou-se ontem uma sessão solene na sede desta Juventude, para a inauguração do seu corpo cénico e suas escolas.

Comissão de Beneficência da Prefeitura de Santa Catarina

Com sede no extinto Convento dos Paulistas

Mesa da Assembleia Geral

AVISO

Em conformidade com o n.º 1.º do artigo 16.º dos Estatutos é convocada a assembleia geral para o dia 10 do corrente, pelas 13 horas, afim de ser discutido o relatório e contas da gerência do ano económico de 1921 a 1922.

Se no referido dia e hora não comparecer o número legal de sócios é desde já convocada a mesma assembleia para o dia 22 à mesma hora e para o mesmo fim.

Os livros e mais documentos respeitantes ao exercício findo estão patentes na secretaria da mesma comissão todos os dias úteis das 12 às 15 horas.

Lisboa, 12 de Outubro de 1922.

O Presidente
Henrique Afonso Pires

SAPATEIRO

Oficial de concertos precisa-se

Rua de Ferreira Borges, 51

AOS MONTADORES

Material eléctrico

Cordão 0,75 a preços convidativos na casa Lopes & Valério, Lda. Rua Nova da Almada, 16.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal Auero ácidos que não se desfazem e dão boa fiação, desde 450, lequeiros, rodadas e mais coisas, tubos, molas, eixos e tampões. Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

duas maxilas cerraram-se. Depois, sem mesmo responder ao senhor, voltou-se para o marido, furiosa.

— Mas então que é toda esta história que tenho eu com isto?

Bonnaire, forçado a intervir, procurou apaziguá-la, com o seu ar de bondade conciliadora.

— Em todo o caso, se o Ragu te deixou a chave, é preciso dar-lhe a essa desgraçada, porque elle está no Calfiaux, onde é capaz de passar a noite. Não se pode deixar uma mulher e uma criança dormir na rua.

Então a Pitiorra foi aos ares.

— E' verdade, tenho a chave! E' verdade, o Ragu deixou-a, e justamente para que essa maltrapilha não viesse instalar-se outra vez com o vadio do irmão! Mas não tenho nada com todas essas porcaria, eu! Não sei senão uma coisa, é que o Ragu me confiou a chave, e que é ao Ragu que a hei de restituir.

Depois, como o marido tentasse ainda apiedá-la, ella impoz-lhe violentamente silencio.

— Por fim de contas, queres obrigá-me a andar de camaradagem com as amasias de meu irmão? Ah está uma que pode bem rebanter quando quizer, já que foi tam desavergonhada a deixar-se cair!... E' bonito, não é? E depois esse infamezmo que a acompanha por toda a parte e que dormia lá em cima num cubículo escuro, ao lado d'ela e do Ragu... Não, não! cada um trata de si, que ella anda a rua, mais hoje, mais amanhã, para mim é o mesmo!

A acção do núcleo sindicalista desta localidade há muito que se faz sentir pela sua obra — como seja a instrução — lançada a jorros aos cérebros mais ingorantes, e no seio da família operária, organizando verdadeiros baluartes de defesa proletária e preparando outros para a grande causa que é a emancipação de todos os trabalhadores.

O corpo cénico da J. S. foi criado para realizar espectáculos e festas, afim de com o seu produto reforçar a caixa de prosos por questões sociais, verdadeiras obras de utilidade humana.

A's 20 horas, deu-se principio à sessão, sob a presidência do jovem Luis Badesse, secretariado por Francisco Canavêrde e J. Rocha, também jovens.

Depois do presidente expor o motivo desta sessão, deu a palavra a Joaquim do Carmo, que principiou por saudar a assistência, pela forma como tinha correspondido ao apelo lançado pela Juventude Sindicalista, composta de rapazes, verdadeiros pioneiros do bem, mas que são acusados de lançar bombas, quando eles simplesmente lançam muita luz nos espíritos dos trabalhadores inconscientes. O seu objectivo não é destruir, mas edificar e preparar consciências, para que a revolução amanhã, seja um facto. Este esmarado foi muito saudado no final do seu discurso.

Subiu a scena o emocionante drama Os laudres da honra e a chistosa comédia A Tourada em casa.

O desempenho, a cargo dos jovens, foi empolgante, tendo eles repetidas chamadas no final dos actos.

Ao camarada David Ferreira deixamos lhe aqui bem patente, a nossa simpatia pelo arduo trabalho que tem tido, por esta obra grandiosa e bela! — C.

Proença-a-Nova

9 DE OUTUBRO

Choque dum caminhão

Com destino a Alferrarede, seguiu hoje um caminhão com um carregamento de cortiça, pertencente à Sociedade Exportadora de Cortiças Limitada, e onze passageiros.

No meio da descida do Val Porco o caminhão foi de encontro a uma carroça que conduzia barricas de pó louro, fazendo-o deslizar para a ribanceira.

Como não soffrerse avaria alguma, o caminhão continuou a sua jornada, mas do fundo da descida foi de encontro às grades de uma ponte, e como o chauffeur travasse o carro, deu-se um choque, caindo alguns dos passageiros, que iam em cima da cortiça, para o fundo da ponte, que tem cerca de 10 metros de altura, do que resultou ficarem quatro indivíduos gravemente feridos. — C.

Ricos ..

Remediados ..

Pobres

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante.

O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida.

Preços muito baratos

"Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

Isqueiros

Pedras, molas, tubos, rodas e mais artigos. Chegou nova remessa de rodas ocas. E quem vende mais barato.

Pedidos a FRANCISCO PEREIRA LATA

Largo do Conde Barão, 85-LISBOA

O NATURISTA

Acaba de sair o n.º 1 deste mensário órgão da Sociedade Naturalista Portuguesa

Redacção e Administração: Rua da Madalena, 225-1.º — LISBOA

"Os Miseráveis"

de VICTOR HUGO

ACABA DE SAIR

Assinaturas a tomos semanais a 50 cent.

Pedidos à livraria "Renascença"

JOAQUIM CARDOSO Lda

R. dos Poiais de S. Bento, 27, LISBOA

Curas das doenças pelas plantas

Ávenda na administração de "A Batalha" — Preço 1\$00.

O Ragu, que o vinho sem dúvida enervava, poz-se a rir.

— E' estúpida, a Josine... Se se tivesse mostrado gentil, em vez de chomaringar, teria vindo beber um copo conosco... As mulheres, não sabem nunca prender os homens.

E não pôde continuar, completar a sua ideia, porque o Bourron que se deixara cair sobre uma cadeira, rindo sem motivo, magro e inexpressivo, com o seu ar de eterno bom humor, dizia para Bonnaire:

— Então, olha lá, é verdade tu saíres da fábrica?

A Pitiorra voltou-se num sobresalto, como se ouvisse um tiro detrás d'ela.

— O quê, saír da fábrica!

Houve um silencio. Depois, Bonnaire, corajosamente, decidiu-se.

— E' verdade que saio, não tenho outra coisa a fazer.

— Pois tu saís da fábrica! clamou ella furiosa, desviada, vindo postar-se-lhe diante. Acha então pouco teres estado a braços com essa nojeira greve, durante dois meses, nos fregues, quando tu saíste a gastar todas as nossas economias? Queres ainda pagar as custas. Mas então vamos todos morrer de fome, e eu terei de andar nu!

Sem se zangar, elle respondeu docemente:

— E' possível, não terá talvez vestido novo no dia de ano bom, talvez não tenhamos remédio senão apertar a barriga... Mas repito-te: faço o que devo fazer.

Ela não se deu por vencida. "Borrão"

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação — Comité Federal.

Reúne amanhã, pelas 20 horas, para apreciar assuntos de grande importância.

E' necessário a presença de todos os componentes.

Núcleo de Lisboa — Sede central. Reúnem os corpos gerentes, tendo apreciado vários assuntos e resolvido efectuar a assembleia geral na próxima terça-feira.

Núcleo do Porto — Escola de militantes. — Já há algumas semanas que vem funcionando no Núcleo da Juventude Sindicalista do Porto, a Escola de Militantes para a mocidade sindicalista, a qual tem por fim a educação da juventude operária, retirando-a dos antros e prostíbulo onde se corrompe, sendo nesta escola ministrada a instrução ideológica que norteia as Juventudes Sindicalistas. As lições semanais são às quintas-feiras, tendo sido discutidas nas transactas lições várias teses, que tem despertado interesse no meio operário e juvenil, tendo sido ultimamente discutida a tese "Relações Internacionais", que terminou na passada quinta-feira, e na qual foi aprovada a seguinte moção:

"Os jovens sindicalistas do Porto que frequentam a Escola de Militantes, ao discutirem a tese "Relações Internacionais", constatarem que entre todos aqueles que entraram em discussão, prevaleceu a máxima harmonia em defesa do Socialismo Revolucionário.

Os jovens sindicalistas, alunos da Escola, acordam no seguinte:

1.º Considerando que a Internacional Sindical Vermelha não interpreta a vontade dos Sindicatos Revolucionários, pois no seu meio preconiza um regime estatal, o que é uma contradição completa ao sacrificio que há dezes de anos se vem fazendo por aqueles que tem dado a vida na defesa da causa socialista retintamente livre;

2.º Considerando que na conferência preliminar Revolucionária de Berlim, se acordou na formação duma nova Internacional, que é aquela que no seu programa sintetisa a nossa ideologia;

Os jovens sindicalistas do Porto aprovam a adesão à mesma conferência, e esperam que o proletariado Revolucionário Português neste momento saiba interpretar a grandeza dos seus princípios."

Nesta sessão o jovem comunista que iniciou a controversia, abandonou-a, declarando que não dava valor a uma coisa que a não tinha, constatando a comissão de propaganda que esse indivíduo, não tendo argumentação suficiente que pudesse rebater as afirmações do jovem sindicalista conferente, procurou aquele subterfugio de má fé, para não ouvir as verdades proferidas pelo camarada conferente, mas apesar disso a conferência continuou com mais entusiasmo tendo entrado na controversia Anasilio Ramos e Joaquim Silva, que desenvolveram os seus pontos de vista que não estavam de acordo com o conferente.

Nesta conferência tem sido tratados os seguintes pontos: Ditadura, Socialismo, Internacional Vermelha, Internacional de Berlim, Ecletismo, Anarquia.

Quando se estava realizando a conferência no passado sábado, a meio desta, entraram na sala alguns delegados que foram ao C. O. N., na sua maioria jovens sindicalistas. A assembleia, num entusiasmo indiscutível, ergueu entusiasticos vivas à F. J. S., organização operária e Batalha, sendo esta saudada especialmente na pessoa de um dos seus redactores que estava presente, o camarada Cristiano Lima.

A conferência continuará no próximo sábado, com os mesmos pontos acima indicados.

Comissão administrativa. — Esta comissão convita todos os jovens em atraso de cotas, a virem regularizar a sua situação à sede do Núcleo.

Veja anarquista

Grupo "Os Libertários" — Reúne hoje, pelas 18 horas, no local do costume.

a aproximar-se d'elle, berrou-lhe na cara:

— Ah! estás servido, se julgas que alguém te vai ficar reconhecido! Os teus camaradas já se não pejam de dizer que, sem a tua greve, não teriam estalado com fome durante dois meses. E sabes o que elles dirão quando souberem que saís da fábrica? Dirão que é bem feito, e que não passas d'um imbecil... Nunca te deixarei fazer o milhente tolice. Ouvest tens que voltar ao trabalho amanhã.

Bonnaire fitava-a com o seu olhar claro e direito. Se por costume cedia nos pontos de policia domestica, se a deixava reinar despoticamente dentro de casa, tornava-se de ferro quando uma questão de consciência estava em jogo. Por isso sem elevar o tom, com uma voz de senhor que ella conhecia bem, limitou-se a dizer-lhe:

— Fazes-me o favor de te calar... São coisas d'homens, de que as mulheres como tu não comprehendem nada, e de que vale mais que não se occupem... Tu és muito gentil, mas é melhor deixares-te a concertar a roupa, se não queres que nos zanguemos.

E impeliu-a para a cadeira, ao pé do candieiro, forçou-a a sentar-se.

Domada, tremendo d'uma cólera que sentia já impotente, tornou a pegar na agulha, affecto de desinteressar-se das questões de que a afastava por forma tão clara.

Desperado pelo ruido das vozes, Lunot, sem se admirar de ver toda esta gente, reacendo o seu cachimbo, es-

cutava com um ar de velho filósofo desiludido.

E, no seu pequenino leito, as próprias crianças, Luciano e Antonieta, acordadas, abriam grandes olhos, pareciam procurar comprehender as coisas graves que diziam as pessoas grandes.

Bonnaire, agora, dirigida-se a Lucas, que continuava de pé, como para o tomar por testemunha.

— Cada um tem a sua honra, não é assim?... A greve era inevitavel, e se tivesses de se tornar a fazer, eu tornaria a fazel-a; quero dizer que, com todo o meu poder, impeliaria as camaradas a obter justiça. A gente não se pode deixar comer, o trabalho deve ser pago pelo seu justo valor, a menos que não nos resignemos a ser simples e-eravos. Nós tínhamos tanta razão, que o senhor Delaveau teve de ceder em todos os pontos, aceitando a nossa taxa-ção... Agora, vejo que esse homem está furioso, e que é preciso, como diz minha mulher, que alguém pague as custas. Se eu não soubesse de muito-próximo hoje, elle arranjaria pretexto para me despedir amanhã. Então, que he hei de fazer? hei de ateimar em ficar, para ser um constante motivo de questões? Não, não! isso iria recair sobre as camaradas em desgostos de toda a ordem, isso seria muito mal feito da minha parte...

(Continua)

Um pouco de tudo para todos

CALENDÁRIO DE OUTUBRO

D.	1	8	15	22	29
A.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
T.	3	10	17	24	31
Q.	4	11	18	25	
Q.	5	12	19	26	
S.	6	13	20	27	
S.	7	14	21	28	

HOJE O SOL
Aparece às 6,41
Desaparece às 18,05

FASES DA LUN
L. C. dia 8 às 0,35
Q. M. " 13 " 21,55
L. N. " 20 " 15,30
Q. C. " 27 " 15,25

MARÉS DE HOJE
Praiamar às 5,39 e às 17,58
Baixamar às 11,09 e às 23,28

CAMBIOS

Países	Moedas	Ant.	Comp.	Venda
Alemanha	Marco	255	1008	607
Austria	Coroas	13,1	—	—
Belgica	Francos	117,8	14912	14700
Espanha	Pescetas	167,8	3474	3568
E. U. A.	Dolares	20,4	22482	24115
Francia	Francos	117,8	14912	14700
Holanda	Florins	117,8	8,887	9,311
Inglaterra	Libras	10,810	1104	1104
Italia	Liras	117,8	8978	14912
Suica	Francos	117,8	44,76	45011

CARTAZ

S. CARLOS — A's 21,15 — «O celebre Pina», opereta.

S. LUIS — A's 21 — «A Leiteira d'Entre Amigos», opereta.

AVENIDA — A's 21,15 — «Cama, mesa e roupa lavada».

POLITEAMA — A's 21,30 — «Cuidado com a Fernanda».

EDEN THEAT

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L.^{da} — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas. Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a tomos, sendo a primeira intitulada **Colecção Autores Célèbres** ilustrada. Iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**.

A segunda denominada **Germania** iniciará com a magnífica obra de Kropotkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecadora da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escriptorio e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa. Preço 2\$50

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA, — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviotes género inglês, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gubardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kalis. ***** PREÇOS SEM COMPETENCIA *****

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES *****
R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Contos de luar	1800
Educação e ensino	Gorki:	
O Ensino da História	Os degenerados	1850
O Teatro na Escola	Os degenerados	1850
Alfredo Neves Dias. — Razão	Seções de família (teatro)	1800
(poemeta social)	Na prisão	850
Benedetti. — Arte de estudar	Ibsen. — Os espectros (teatro)	1800
Bento Faria. — Missa Nova	Jaime Cortesão. — Adão e Eva	
Benuzzi. — Crônica e vida	(teatro)	5000
Binet-Sanglé. — A Loucura de Je-	Jean Finot. — A Ciência da Fe-	
sus	licidade	1800
Brussel. — A vida social	Laisant. — Inicição matemática	1800
Celestino de Sousa:	Luiz Buchner. — Na aurora do	
Através da História	século XX	1800
Alimentos revolucionários	Malverti. — Ciência e Religião	2450
A revolução francesa	Mirbeau. — Jardim dos Súplices	1850
Clemente Jacquinet. — História	Neno Vasco. — O Pecado de Si-	
Universal (2 vols.)	monia	850
Colson:	Reinach. — História das religiões	1850
Organismo económico e desor-	Spencer. — A Justiça	3400
dem social	Timotheon. — Não creio em Deus	1800
Dante:	Tolstoi:	
Mecânica da vida	Sonata de Kreutzer	1800
O Egoísmo	O canto do cisne	1800
Denoy. — Descendemos do macaco?	Toulouse. — Como se deve edu-	
Ernesto de Silva. — Teatro li-	car o espirito	2400
vre e Arte social	Vitor Hugo:	
Faguet:	Francia e Belgica (2 v.)	3400
Inicição filosófica	Han d'Islandia (2 vols.)	3400
Inicição literária	Novena e três (3 vols.)	3400
Arte de ler	Ohomem que ri (3 vols.)	4450
Horror das responsabilidades	O Reno (3 v.)	4450
Faria de Vasconcelos:	Os miseráveis (2 grossos volu-	
Problemas escolares	mes ilustrados, encadernados 2450)	
Por terras de além mar	Zola:	
Flammarion:	Os. ministro	5000
Inicição astronómica	Paraiso das Damas (2 vols.)	5000
Astronomia popular	Terça Raquin	1850
Curiosidades astronómicas	Allegria de viver (2 vols.)	5000
	A conquista de Plaisance (2 v.)	5000
	A fortuna dos Rougons (4 vols.)	5000

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 — RUA DE ALCANTARA — 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogueira

a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS		DIVERSAS INDÚSTRIAS	
Algebra	4.00	Geometria	3.50
Aritmética	4.00	Curso Portug.	2.50
Desenho geométrico	2.50	Mecânica	2.50
Física	2.50	Química	3.50
ELEMENTOS GERAIS (encadernados)			
Algebra elementar	5.50		
Aritmética prática	5.50		
Desenho geométrico	4.00		
Elementos de física	4.00		
" mecânica	4.00		
" modelação ornato e figura	4.00		
" projeções	6.00		
" química	5.00		
Geometria plana e no espaço	4.00		
MECANICA		ESCRITURAÇÃO COMERCIAL	
Desenho de máquinas	10.00	Escrituração comercial-industrial	4.00
Material agrícola	4.50	Escrituração e contabilidade comercial	8.00
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor	4.50	Manual prático de correspondência comercial	6.00
Problema de máquinas	6.00		
CONSTRUÇÃO CIVIL		MANUAIS DE OFÍCIOS	
Acabamentos de construções	5.00	Condutor de máquinas	5.00
Alvenaria e cantaria	4.50	Electricista	6.00
Edificações	4.50	Fabricante de tecidos	4.00
Encanamentos e salubridade das habitações	4.50	Ferreiro	4.00
Material de construção	6.00	Fogoeiro	4.00
Terraplanagem e alieceres	4.00	Formador e estuador	4.00
Trabalhos de carpintaria civil	5.00	Fundidor	4.50
" serralharia civil	5.00	Galvanoplastia	5.00
		Motores de explosão	6.00
		Pilotagem	5.00
		Desde que lhe sejam enviada a importância respectiva acrescida de 10 % para as despesas do porte e visto a administração de A Batalha virá qualquer das obras anunciadas	

Calçado barato só vende o CANDEIAS

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em cal para senhora	14\$50
preto de 1. ^a	26\$00
vitela, saltorazo	23\$00
verniz, saltorazo	30\$00
Botas em vitela preta para senhora	28\$00
Botas em vitela nacional para homem	29\$00
Botas em cal preto, 2 solas, 1. ^a	35\$00
Botas «double» gáspia, para homem	38\$00
Botas em vitela branca, forradas de carneira	24\$00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto	2\$00
Gramática aplicada	1\$00
Vivo de Zamenhof	6\$50
Bildolabulo por la Instruado de Esperanto	4\$00
Chave de Esperanto	2\$00
Postais a	5\$05

Pelo correio mais 10% e 10 cts. para registo

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem concertar na Rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 62 1.^a, pois é um antigo operário que não vos engana.

Vão vêr! Vão vêr!

LEIAM

PROCREAÇÃO CONSCIENTE

(Páginas de práticas neo-maltusianas)

- Descrição dos órgãos genitais.
- Valor exacto dos meios a empregar.
- Injeções.
- Preservativos, etc.

Preço, \$25 — Pelo correio, \$30

USEM

OVULOS anti-germinativos

Caixa, com uma dúzia, 2\$00

Pelo correio, 2\$15

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.^o André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJÓEIRO E OUVRES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L.^{da}

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvas

«FORMOSINHO»

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 16

— LISBOA —

AS

Hóstias Peruvianas

São de grande eficácia na cura das sezões e de todas as febres intericticas, porque não deprimem o organismo são tónicas e anti-febriças por ex-creta

Depósito geral

FARMACIA CASTRO, SUCESSOR

199, Rua de S. Bento, 199-A

LISBOA

Ros asmáticos

Gotas anti-asmáticas «SALIS»

O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros efeitos, bastando 30 gotas desta excelente preparação para acalmar de pronto os mais violentos acessos asmáticos

DEPÓSITO GERAL

Pharmacia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A

LISBOA

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal preto para senhora

19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas cal preto grandes e de solas

27\$50

Botas cal preto com duas solas

32\$50

Grande saldo de botas brancas

17\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a

20\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

OPERARIOS, ECONOMISAI!!!

Comprando o vosso calçado e mandando fazer os vossos concertos na Sapataria Operária, na Rua do Bemfornoso, 186,

— E' o que faz preços de camarada —

Tabacaria A NACIONAL

— DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

Ros camaradas da provincia

que desejem adquirir o livro que a comissão organizadora do Congresso acaba de editar «Organização Social Sindicalista» podem faz-lo enviando a quantia de 2\$20 para lhes ser enviado pelo correio sob registo.

CALÇADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO em todos os calçados existentes na Sapataria do Calhariz

Além dos tipos que a seguir citamos, enorme variedade saldamos, vendendo tudo com grandes abatimentos, não obstante as últimas subidas motivadas pela dose rogepriverios.

A \$8\$0

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 15\$00

GRANDE lote de sapatos em vitela preta, cujo valor actual é 16\$30, pois só o feito custa 7\$00.

A 35\$00

BOTAS de cal de cor, com 1 sola, que em toda a parte se vendem a 40\$00 e mais.

A 20\$00

BOTAS de cor e pretas cujo valor real é de 28\$00, na grande liquidação da Sapataria do Calhariz.

A 27\$50

GRANDE lote de botas em superior cal preto, cujo valor é 38\$00.

A 23\$50

UM lote de botas em cal preto, 1 sola, para homem; um dito em 2 solas.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em cal amarelo, cujo valor é 28\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinêses de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$00,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1.^a

Francês sem mestre em 3 meses

por M. GONÇALVES PEREIRA

Ao alcance de todas as inteligências e de todas as idades.

Pronúncia figurada em sons da lingua portuguesa, gramática, conversação e correspondência.

PREÇO 10\$00

Pelo correio 10\$50

Pedidos à administração de A BATALHA

REUMATISMO

SIFILITICO

BLENNORRAGICO

GOTOSO

ARTICULAR

ARTHRITICO

MUSCULAR

Cura-se com o notável específico

«REUMATINA»

Frasco 6\$00 — Pedidos ao depósito

tário geral A. Costa Coelho

Bom Jardim, 44 — PORTO.

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as PREÇO urinas não mudam de cor nem de cheiro 10\$00

VENDEM:

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMACIA

INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIAO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMACIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76